

BOBNEWS

EXPRESSION

BOLETIM ELETRÔNICO DO CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA - 8ª REGIÃO

— Número 51 | 16 de agosto a 15 de setembro de 2020 —

Destaque

ELEIÇÕES CRB-8
2020

Clique aqui e faça download das
Resoluções e do calendário.

COMUNICADO DE ELEIÇÕES – CRB-8

A Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região - CRB8/SP, em cumprimento ao disposto no artigo 1º da Resolução CFB 221/2020, torna público que o Conselho Federal de Biblioteconomia publicou no D.O.U. do dia 11/08/2020, Seção 3, página 108, edital de convocação de eleições, a realizar-se entre os dias 09 e 13/11/2020 (início 8h do dia 09/11 e término 17h, do dia 13/11), via internet, pelo site www.crb8.org.br. O prazo para registro de chapas encerra-se no dia 22/09/2020. As inscrições serão recebidas na sede do CRB-8, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10h-16h e, terça-feira, dia 22/09, das 10h-17h. O pedido de impugnação de candidaturas poderá ser protocolado até 48 horas contados da publicação do Edital de homologação das chapas por petição fundamentada, fazendo-se juntar, de imediato, as provas do alegado, sob pena de não recebimento da impugnação. O Bibliotecário impugnante deverá estar em dia com suas obrigações perante este CRB (art. 18 da Resolução CFB nº 144/2014). O Art. 5º da Resolução CFB 221/2020, dispõe que o voto é obrigatório e que poderá votar o Bibliotecário em dia com todas as suas obrigações perante o Conselho. Cópias do Edital de convocação estão

afixadas na sede do CRB-8, situada na Rua Maracaju, 58 – Vila Mariana – São Paulo / SP e no sítio web www.crb8.org.br. Regina Céli de Sousa – CRB-8/2385, presidente do CRB-8

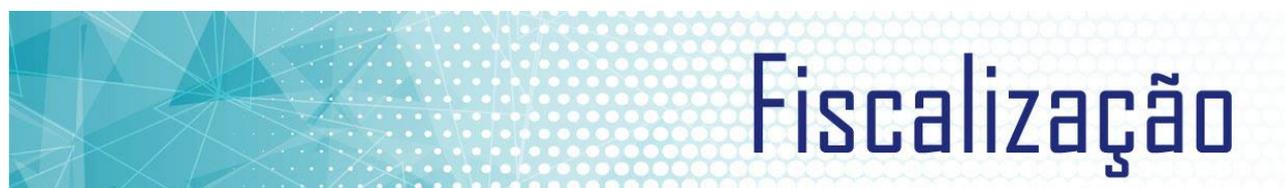
Parceria Comissão de Bibliotecas Escolares e Comissão de Patrimônio Bibliográfico e Documental



Com a publicação dos protocolos para as Bibliotecas Escolares em razão da Covid-19, pela Comissão de Patrimônio Bibliográfico e Documental em junho/2020, nasceu uma parceria com a Comissão de Bibliotecas Escolares, para orientar as escolas na reabertura das Bibliotecas Escolares que estava previsto, a princípio, para agosto de 2020.

A ideia inicial foi a criação de uma live, repassando os cuidados com o atendimento, com os livros e o acolhimento dos alunos nas Bibliotecas, para que fosse feito um atendimento seguro para as crianças e adolescentes. Porém, com o adiamento do retorno às aulas e a não abertura das Bibliotecas Escolares, as duas comissões voltaram seus cuidados para as crianças e seus responsáveis, em suas casas, e suas relações com os livros, em tempo de Covid-19.

Assim nasceu a Webserie **Helena contra o Covid-19**, que nessa primeira [live](#) irá ensinar **Cuidados com os livros**.



A Cinemateca Brasileira na visão do bibliotecário Renato Noviello e da Comissão de Fiscalização do CRB-8

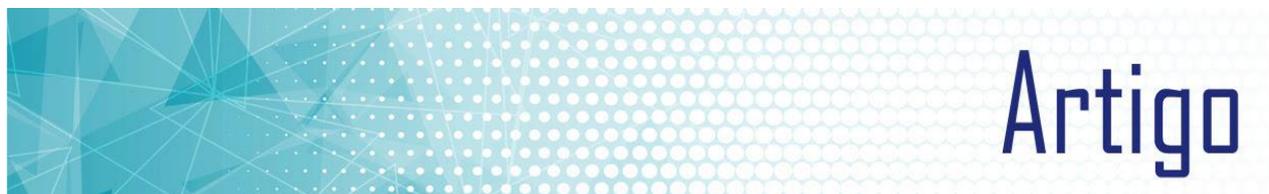
A Comissão de Fiscalização do CRB-8 reuniu-se por videoconferência com Renato Noviello, bibliotecário responsável pela biblioteca da instituição até a entrega das chaves no início de agosto,

para inteirar-se da situação da instituição, em especial da situação da biblioteca e do bibliotecário, e definir ações que fossem as mais eficazes.

Nas reuniões o bibliotecário esclareceu vários detalhes da situação e contextualizou os últimos eventos. Fundada em 1956, um dos equipamentos de memória do país, detentora de acervos que registram e preservam a produção audiovisual brasileira, a Cinemateca Brasileira, vive seu momento mais crítico em 2020. Conheça um pouco dessa história na [Linha do Tempo da Cinemateca](#), elaborada pelo bibliotecário.

É bastante comum os bibliotecários tornarem-se grandes conhecedores da memória institucional pelo trabalho de registro e suporte à pesquisa, constituindo ricas fontes de informação e potencialmente produtores de informação da própria instituição e da área de conhecimento em que atuam. Veja os exemplos nos depoimentos a seguir.

[Leia mais](#)



COVID-19 e procedimentos seguros para a preservação dos acervos

Dra. Fernanda Mokdessi Auada
Conservadora-restauradora autônoma
fmokdessi@hotmail.com

Introdução

A pandemia de Covid-19 trouxe uma série de novos desafios a serem enfrentados pelas instituições detentoras de acervos como bibliotecas, arquivos e museus. Dentre eles, decisões concernentes aos modos de funcionamento durante o fechamento determinado pelas autoridades, às etapas de reabertura, aos cuidados a serem implantados para garantir a proteção e segurança dos trabalhadores, do público e do acervo, além do permanente problema de falta de verbas.

Por tratar-se de um fenômeno recente, há pouco conhecimento a respeito do comportamento do vírus nos ambientes das instituições culturais e de sua interação com os objetos do acervo. Das pesquisas existentes, nos deparamos com dados diversos e muitas vezes inconclusivos, em sua grande parte devido às especificidades locais. Fatores climáticos, natureza dos materiais que compõem os acervos, volume do acervo, recursos disponíveis (financeiros, técnicos, mão-de-obra qualificada), localização e características de construção, estado de conservação do acervo, características do público e afluxo de visitantes/pesquisadores são exemplos dos fatores que influenciam nos resultados investigativos.

Entre tantos assuntos importantes, neste artigo será abordada a questão referente aos cuidados sanitários que podem ser aplicados nos objetos e nos ambientes dos acervos que se teme estarem contaminados.

[Acesse o texto completo](#)

.....

Perspectivas e possibilidades para a atuação profissional do bibliotecário em instituições do ensino superior privado como Procurador Institucional

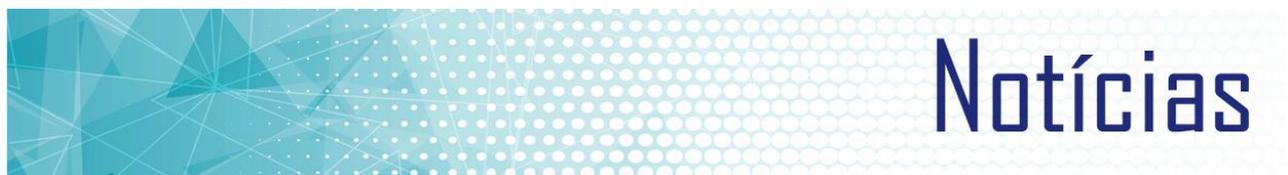
Texto por Marcos Paulo de Passos

O domínio ou *expertise* técnica do bibliotecário com relação à organização e à gestão de documentos é um dos fatores que contribuem para sua inserção profissional em diferentes mercados de trabalho.

Hoje em dia é possível falarmos de bibliotecários que atuam fora das bibliotecas sem que o fato cause estranhamento entre os pares, pelo contrário, é provável que desperte curiosidade e inaugure tendências para que outros bacharéis possam, também, adentrarem a novas possibilidades de atuação profissional. Nessa perspectiva, podemos citar casos de bibliotecários que atuam com a Gestão da Informação, Curadoria Digital, *UX Researcher*, dentre outras profissões do século XXI.

Nessa comunicação destaco o “*Procurador Educacional Institucional*”, conhecido nas instituições de ensino superior pela sigla de P.I, função que tenho exercido de forma articulada, e remunerada, com a profissão de bibliotecário. Cabe destacar que o PI pode exercer diferentes cargos numa mesma instituição, ou realizá-lo como prestador de serviços, como por exemplo, numa consultoria de regulação dos processos da IES junto ao MEC.

[Leia o texto completo](#)



Profissionais da informação: conheça o mercado de trabalho para os formados em Biblioteconomia

A palavra biblioteconomia nos remete ao termo biblioteca que, de acordo com o Dicionário Rideel da Língua Portuguesa, é definido como um local de coleção de livros. Mas engana-se quem pensa que esse é a única área do profissional formado.

A organização e conservação de livros são apenas algumas das funções exercidas pelo bibliotecário. “Uma bibliotecária ou um bibliotecário processa dados de diferentes naturezas e preserva informações, simplificando os processos e democratizando o acesso ao conhecimento por meio do mercado informacional”, explica Valéria Valls, coordenadora do curso de Biblioteconomia na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Por esse motivo, há oportunidades de trabalho para esse profissional nos cargos de gestão e gerência de informações e acervos em museus, organizações não-governamentais, provedores de

internet, órgãos públicos ou privados que lidam com grandes quantidades de informações ou necessitam de organização de documentos.

[Leia mais](#)

.....

Bibliotecário midiático apoia professor a navegar por plataformas e fontes de informação

Se, para você, a palavra biblioteca é sinônimo de estantes enormes, carregadas com os mais diversos livros, e permeada por sinais de “não faça barulho”, está na hora de rever seus conceitos. Que tal pensar nesses lugares como centros de recursos, com mesas equipadas com computadores, laboratórios de pesquisa e espaços dedicados à construção conjunta do conhecimento? Parece impossível? Isso porque os espaços equipados são apenas parte da equação, que também é composta por profissionais formados e com o conhecimento necessário para guiar professores e alunos nessa nova experiência de biblioteca.

Os bibliotecários, profissionais especialistas em gerenciar informação e conhecimento, estão passando por uma verdadeira mudança do exercício da profissão. Agora, mais do que nunca, eles precisam ampliar essa curadoria que já realizam e incluir em seu trabalho a compreensão, entendimento e conhecimento de ferramentas digitais, para que sua atuação seja possível em um mundo onde o digital está sempre presente.

“Eu diria que muitos bibliotecários ainda estão ‘fossilizados’ em sua zona de conforto, no formato antigo de bibliotecas. É verdade que, no contexto brasileiro de bibliotecas públicas e escolares, há muita limitação ou, às vezes, até mesmo inexistência de recursos tecnológicos. Mas hoje, quando grande parte dos alunos têm um ‘smartphone’ na mão, a falta de recursos na biblioteca não pode mais ser usada como justificativa”, afirma Soraya Lacerda, facilitadora do EducaMídia e coordenadora do Makerspace na Casa Thomas Jefferson, em Brasília (DF).

[Leia mais](#)

.....

Tributação de livros é inconstitucional, lembram docentes da USP

O artigo 150 da Constituição Federal, na seção II, “Das Limitações do Poder de Tributar”, prevê que é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios cobrar tributos de livros, jornais, periódicos e do papel destinado à sua impressão. Além disso, a Lei 10.865, de 2004, isenta o pagamento de PIS e da Cofins para a indústria do livro – que, mesmo com esses incentivos fiscais, vive atualmente uma forte crise financeira. Embora tudo isso esteja previsto na legislação brasileira, o ministro da Economia Paulo Guedes apresentou proposta em que o setor passará a pagar alíquota de 12% a título de Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), em substituição ao PIS e Cofins. A proposta integra a reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional, e provocou reações contrárias de entidades de classe (leia o texto abaixo).

“A imunidade ao livro é um direito constitucional”, destaca a professora Marisa Midori, docente da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP e colunista da Rádio USP. “Isso é imoral, é um escândalo e ao mesmo tempo é um tiro no pé, porque é contraproducente, já que está prejudicando uma indústria que em vários lugares do mundo tem apoio fiscal. Na economia,

mesmo para os neoliberais, há setores que não podem viver sem esse tipo de auxílio”, diz. Lembrando que o livro é um dos fundamentos da educação e da formação cultural, Marisa ressalta que, caso a proposta fosse aprovada, ele ficaria mais caro por conta de sua cadeia produtiva, e isso desestimularia os investidores. “Para os pequenos editores ou pequenos empresários, a taxa tornaria o investimento no setor impraticável”, aponta.

“Embora os programas governamentais de incentivo à leitura e de aquisição de livros tenham alavancado a economia do livro pelo menos de 2003 a 2014, desde então só tem despencado”, informa Marisa, acrescentando que, de 2016 a 2020, sem políticas ou aberturas de editais e com o agravamento da pandemia de covid-19, as editoras encolheram drasticamente. “Criar uma reforma tributária dentro de um setor econômico em crise tem um efeito perverso, porque é uma traição à nossa Constituição e às políticas fiscais de incentivo à economia do livro e ao mesmo tempo um desmonte de um setor fundamental e estratégico”, analisa.

[Leia mais](#)



A Comissão de Divulgação, do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, vem atualizando diariamente a seção de [Eventos](#) do site institucional e as demais redes sociais, como [Twitter](#), [Instagram](#) e [Facebook](#) com divulgação de lives e webconferências oferecidas por diversas instituições e profissionais. Para ficar por dentro desses eventos favor consultar a seguinte página [Eventos](#).

.....

[Mesa-redonda “Patrimônio bibliográfico e documental: a biblioteca como espaço de preservação da memória”](#)

Data: 14/09/2020

[Mais informações](#)

.....

[Live "Plano de classificação e Tabela de temporalidade de documentos: A experiência de gestão documental na Secretaria Municipal de Cultura de SP"](#)

Data: 15/09/2020

[Mais informações](#)

.....

[Live "Arquivoconomia Digital"](#)

Data: 17/09/2020

[Mais informações](#)

Live "Acessibilidade e inclusão em unidades de informação"

Data: 22/09/2020

[Mais informações](#)

Live "Os aspectos éticos da atuação do bibliotecário na representação do conhecimento"

Data: 25/09/2020

[Mais informações](#)

Live "Curadoria Digital – o que você precisa saber e como isso pode afetar a sua vida?"

Data: 29/09/2020

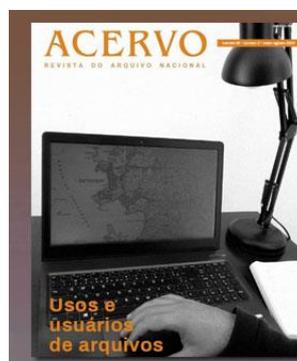
[Mais informações](#)

I Simpósio Humanidades Digitais – TOI 2020 ONLINE

Data: 08/10/2020

[Mais informações](#)

Periódicos Científicos



**Acervo: Revista do Arquivo Nacional,
Rio de Janeiro,
v.33, n.3, set./dez. 2020**

Folha de rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v.6, n.2, maio./ago. 2020



Sugestões de Leitura

Representação do Conhecimento, Ontologias e Linguagem: pesquisa aplicada em Ciência da Informação

Editora CRV



A Representação do Conhecimento é um dos campos de pesquisa mais significativos da Ciência da Informação, uma área que se debruça sobre problemas da efetiva representação e organização do conhecimento e de seus registros entre as pessoas no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. O Grupo de Pesquisa Representação do Conhecimento, Ontologias e Linguagem (ReCOL) se articulou em dois eixos principais, abordando, por um lado, o reino dos dados estruturados, com o uso de ontologias; e, por outro lado, o reino dos dados não estruturados que se vale hoje de uma nova geração de aplicações de aprendizado de máquina. A estratégia é se valer dessas abordagens para desenvolver a visão do grupo que privilegia tecnologia, pessoas e processos. Tudo isso é devido ao grupo de pesquisadores que é aqui representado por: Amanda D. Souza, Cristiano Moreira, Daniela L. S. Lemos, Eduardo R. Felipe, Fabiana Bigão, Fernanda Farinelli, Fabrício M. Mendonça, Guilherme Noronha, Jaime A. Pinto, Jeanne L. Emygdio, Livia M. D. Teixeira, Murillo L. Modesto, Mauricio B. Almeida, Renato R. Souza, Simone Torres.

Escola de Chicago e Ciência da Informação: Influências, Aproximações e Contribuições

Editora Appris



A obra *Escola de Chicago e Ciência da Informação: influências, aproximações e contribuições* convida o leitor a descobrir o que foi o movimento da Escola de Chicago na Biblioteconomia norte-americana e como esses princípios chegaram à Ciência da Informação no Brasil.

Expediente: Diretoria: Regina Céli Sousa (Presidente); João de Pontes Junior (Vice-Presidente); Valentina Aparecida David Manfredi (Diretora Técnica); Hugo Oliveira Pinto e Silva (Diretor Administrativo); Roberto Julio Gava (Diretor Financeiro); Gerente: Claudia Alcântara; Coordenador Administrativo: Ronaldo Ferreira Goçalves; Pesquisa e Análise de Conteúdo: Hugo Oliveira Pinto e Silva; Formatação e Divulgação: Ellen de Campos; Arte e design: João de Pontes Junior.



O BOBNEWS @Expresso é uma publicação somente em meio eletrônico, com periodicidade quinzenal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região.

Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana | Cep 04013-020 | São Paulo/SP
Telefone: 55 11 5082-1404 | E-mail: crb8@crb8.org.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9h às 17h